

Sexta-feira: o homem em busca de sentido

Sexta-feira da 6^a semana do Tempo Comum. “De que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, se perde a própria vida?” É na oração que encaminhamos as nossas ações para o fim último e que podemos ajudar tantas pessoas a encontrar Deus nas suas atividades cotidianas.

Chamou Jesus a multidão com seus discípulos e disse: “Se alguém quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. Pois quem

quierer salvar a sua vida, vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, vai salvá-la. Com efeito, de que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, se perde a própria vida? E o que poderia o homem dar em troca da própria vida? Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras diante dessa geração adúltera e pecadora, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória do seu Pai com seus santos anjos”.

Disse-lhes Jesus: “Em verdade vos digo, alguns dos que aqui estão, não morrerão sem antes terem visto o Reino de Deus chegar com poder”.

Comentário

No Evangelho de hoje, Jesus recorda-nos que devemos procurar o que

realmente dá sentido às nossas vidas e ações. São Josemaria escreveu: “*Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro se vier a perder a sua alma?* Que aproveita ao homem tudo o que povoa a terra, todas as ambições da inteligência e da vontade? Que aproveita ao homem tudo o que povoa a terra, todas as ambições da inteligência e da vontade? Que vale tudo isso, se tudo acaba, se tudo se afunda, se são bambolinhas de teatro todas as riquezas deste mundo terreno, se depois é a eternidade para sempre, para sempre, para sempre? (...). Mentem os homens, quando dizem ‘para sempre’ em coisas temporais. Só é verdade, com uma verdade total, o ‘para sempre’ referido a Deus. E assim deves tu viver, com uma fé que te ajude a sentir sabores de mel, doçuras de céu, ao pensares na eternidade, que é, de verdade, para sempre”^[1].

Muitas pessoas percorrem os caminhos da vida sem considerar o seu destino eterno. Muitas outras coisas ocupam o seu tempo, sem se interrogarem sobre as questões mais importantes da vida. Tu e eu podemos vaguear pela vida sem uma direção clara, entretidos com uma multiplicidade de tarefas. Todos os cristãos devem fazer um esforço por conhecer a dignidade a que Deus os chama, a felicidade sem fim a que Deus nos chama. Não podemos caminhar pela vida indiferentes à nossa verdade mais profunda.

É por isso que a oração se apresenta como uma ferramenta fundamental para parar e falar com Deus, frente a frente. Nela dirigimos as nossas ações para o fim último, mas também para ajudar tantas pessoas que andam como caminhantes vagueando por este mundo. Como cristãos, somos chamados a despertar a consciência das pessoas,

a mostrar-lhes a alegria maior a que foram chamados.

O fim de qualquer ser humano é alcançar a felicidade. Mas não se consegue a felicidade quando se procura sempre o que for mais cômodo e apetecível, mas sim quando se ama decididamente, mesmo que o amor implique sacrifício. “O que é preciso para conseguir a felicidade não é uma vida cômoda, mas um coração enamorado”^[2], dizia São Josemaria. “É por isso que gosto de pedir a Jesus, para mim: *Senhor, nenhum dia sem cruz!* Assim, com a graça divina, reforçar-se-á o nosso caráter, e serviremos de apoio ao nosso Deus, a despeito das nossas misérias pessoais”^[3].

^[1] São Josemaria, *Amigos de Deus*, n. 200.

^[2] São Josemaria, *Sulco*, n. 795.

^[3] São Josemaria, *Amigos de Deus*, n. 216.

Pablo Erdozain // John Shepherd - Getty Images
Signature

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/gospel/sexta-feira-o-homem-em-busca-de-sentido/>
(24/02/2026)